

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

A SITUAÇÃO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

Chegou preso ontem o sr. Arthur Bernardes, que foi recolhido ao estado-maior do Regimento Naval, onde ficará provisoriamente

No valle do Parahyba prosegue a offensiva, visando a occupação de Engenheiro Neiva, Guaratinguetá e Aparecida do Norte

NO EXERCITO DO SUL, OS DESTACAMENTOS FIDENCIO MELLO E MOREIRA OCCUPARAM FARTURA E SALTO GRANDE

A PRISÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

UM TELEGRAMMA DO GENERAL PLORES DA CUNHA AO INTERVENTOR DO DISTRITO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, recebeu do sr. Flávio de Azevedo, chefe do Estado-maior do Regimento Naval, o seguinte telegramma: "Porto Alegre, 23 — Agradeço e atribuo as congratulações de v. ex. pelo desbarato dos rebeldes, cujos planos de subversão da ordem neste Estado tem sido todos desmanchados e frustados. Estou sensibilizado pelas expressões de v. ex. e reafirmo a minha fé na victoria de nossa causa e num proximo futuro de concordia e recunda paz. Saudações — Flores da Cunha."

CHEGOU A PORTO ALEGRE UM TREM ESPECIAL COM DOZINAS DE PRISIONEIRO DO COMBATE DE SERRO ALEGRE

Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Chegou esta madrugada um trem especial, conduzindo os coronéis Carlos de Oliveira Castro e João Vargas de Souza, o dr. Sylvio Faria Corrêa, o capitão Marcos Cayrolani, ferido, e 40 prisioneiros, todos aprisionados no combate de Serro Alegre. Sob o titulo "Testemunho Insuperado dos que chegam da frente", o "Jornal da Noite" ouviu no Hospital Militar diversos relatos procedentes do sector sul, entre os quaes o medico militar Tito Decio Torres, e que fez sensacionais revelações. Teceu um hymno em Parahyba, dizendo que está unanime em todo da causa nacional. "As condições de guerra sobre a Parahyba", escreveu o dr. Waldomiro Lima. Resume a situação da frente sul, dizendo que os carapateiros produzem muito mal às tropas que se acham em estado de alerta. A situação desta está na aviação, mas está mesmo bombardeada cidades de retaguarda e hospitais de sangue.

O SR. BORGES DE MEDEIROS EMBARCOU ONTEM

As condições informadas, embarcou ontem o sr. Borges de Medeiros, que viaja com destino a esta capital.

A REUNIÃO MINISTERIAL

No palacio do Catete realizou-se, ontem, a costumeira reunião do Ministerio, sob a presidência do chefe do governo. Tive início às 2 horas e meia, da tarde e a ella estiveram presentes todos os ministros e o sr. Mario Carneiro, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

A PROGRESSÃO DO DESTACAMENTO RABELLO SOBRE S. PAULO

Bello Horizonte, 24 (Do correspondente) — O coronel Gabriel Marques, comandante das tropas da Força Publica em operações, recebeu, ontem, do coronel Antonio Fonseca, comandante de Brigada Fonseca, o seguinte communicado: "Igarapava, 24 — Tenho o prazer de comunicar que o Destacamento Rabello continúa em sua progressão sobre São Paulo, tendo occupado Chapadão, depois de renhido combate em que foram feitos varios prisioneiros e apreendido abundante material bellico, forças que também occuparam Padrelândia, sem encontrar resistência. Minha Brigada, agindo conjuntamente, occupou, ontem, Burity. Hoje, o Destacamento Rabello tomou Ituverava. Cordiais saudações. (a) coronel A. Fonseca."

COMO SE CONHECE O BRASIL NA FÓRA

"A esquadra, sob o commando do presidente Vargas, bateu a frota revolucionaria do almirante Itacoatiara". São Paulo, 24 (Do correspondente) — Fazendo comentarios em torno da confusão reinante, tanto no estrangeiro como no proprio país, em torno das noticias relativas ao actual movimento revolucionario, o "Imparcial" transcreve o telegramma publicado em um jornal francez sobre o combate naval de Itacoatiara.

RELEVANDO MULTA DE MEMBROS DA JUNTA DE ALISTAMENTO DE CARINHANHA

Alfino Lacerda Pinto e Milton de Fonseca Pinto, presidente e secretario da Junta de alistamento

NOVOS PORMENORES DA OPERAÇÃO DESENVOLVIDA PELO EXERCITO COMANDADO PELO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Capão Bonito, 24 (Do nosso enviado especial) — A cidade de Paraisópolis foi tomada pelas forças federaes após nove horas de combate. A acção foi desenvolvida da seguinte maneira: A referida cidade foi atacada pela estrada Taquary-Ribeirópolis pelo destacamento sob o commando do capitão Tusal Rocha, que realizou a manobra envolvendo os flancos, tendo atacado de frente e executado as manobras do lado oeste a brigada Quim Cesar, do destacamento João Francisco. A acção foi coordenada pelo chefe do estado-maior do Exercito do Sul.

DE LADO PAULISTA, ESTAVAM PRESENTES, DIRIGINDO A ACÇÃO, O CORONEL PEDRO DIAS DE CAMPOS, TENENTE-CORONEL CUNHA LEAL, TENENTE-CORONEL VEIHO E CAPITÃO MANEIRO

Do lado paulista, estavam presentes, dirigindo a acção, o coronel Pedro Dias de Campos, tenente-coronel Cunha Leal, tenente-coronel Veio e capitão Maneiro, os quaes, segundo consta, estão extraviados no matto. Algumas patrulhas os procuram, ao mesmo tempo que se empenham em recolher o material e os paulistas de abandonar a cidade. O material apreendido consistiu em um carro de guerra, um deposito de munição e material de campanha. Foram mortos 10 paulistas e feridos 20. O numero de baixas dos paulistas.

VAE REORGANIZADA O SERVIÇO DA CENTRAL EM BARRA MANSA E CRUZEIRO

Segundo, ontem, para o ramal de São Paulo, afim de reorganizar o serviço de transportes, Barra Mansa e Cruzeiro, no tráfego de passageiros, o sr. Arthur Bernardes, em conjunto com o sr. Arthur Araripe Filho, inspetor do Tráfego da Central do Brasil.

JA TEM AUDITOR EFECTIVO A CIRCUNSCRIPÇÃO JUDICIARIA DO MARANHÃO

Por acto de honra do ministro da Guerra, foi nomeado auditor da 2ª circunscrição judicial militar o dr. Edgardo Barreto Leal.

OS PRISIONEIRO DE RIBEIROPOLIS

Capão Bonito, 23 (Do nosso enviado especial) — Como resultado do combate de Ribeirópolis, foram enviados para a retaguarda, até ás seis horas da tarde de hoje, cerca de trezentos prisioneiros, inclusive um capitão, dois primeiros tenentes e um segundo. Conforma se verificou, a guarnição de Fartura pretende reforçar Ribeirópolis, sendo impedida nesse intento por estar tomada a estrada pelas tropas federaes. Segundo declarações de prisioneiros, era intenção dos paulistas atacar, ontem, na direcção de Itaporanga e Itamar, tendo para isso recebido consideravel reforço. Ao ser iniciada a marcha dos paulistas para o ataque, a Brigada "Quim Cesar", os atacou, quando galgaram as encostas das posições occupadas pelos federaes. Foru-se então, um forte tiroteio, tendo os paulistas recusado aos seus entricheiramentos, onde houve após o combate de Ribeirópolis, que já foi objecto de um telegramma meu. Após esse combate, tentaram retirar-se pela estrada de Fartura, mas, devido a pressão dos federaes, abandonaram a e embrenharam-se no matto.

MAIS PRISIONEIRO APRESENTADOS A 1ª REGIÃO

Devidamente recolhidos por uma força commandada pelo segundo tenente José Bento Gonçalves, foram apresentados honrosamente, a 1ª região militar, 21 prisioneiros de guerra, feitos pelas forças que operam no valle do Parahyba.

O GENERAL MARIANTE CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve ontem no Ministerio da Fazenda em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha o general Mariante, commandante da 1ª região militar.

A CHEGADA DO SR. ARTHUR BERNARDES



Aspectos tomados na estação Barão de Melchior, por occasião da chegada do especial que conduziu o sr. Bernardes, de Viçosa. Em baixo, a familia do ex-presidente, que saíu em Viçario Geral

Em trem expresso da Leopoldina, chegou ontem, escoltado pelo delegado Alencar Alexandrino, que o prendeu, o sr. Arthur Bernardes, enviado pela policia mineira para esta capital, em virtude, como se sabe, de estar envolvido na intenção que colimava de depor o presidente Olegário Maciel, para instituir um governo revolucionario, no Estado.

O sr. Bernardes não desembarcou, como se esperava, na estação Barão de Mauá, tendo decidido antes em Viçario Geral. Eram exactamente 11,35 da manhã quando o ex-presidente do sitio, deixando os outros passageiros com os quaes viajava, saíu do ultimo carro, acompanhado por investigadores da policia mineira, sendo recebido pelo dr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar.

O trem proseguiu até a estação final, Barão de Mauá, onde saltaram do primeiro carro, uma força do 12º batalhão de infantaria provisoria; do segundo o sr. José Vaz de Mello, sobrinho do sr. Bernardes e também preso, acompanhado por dois investigadores, uma filha e outras senhoras de sua familia.

Seguido foram tre a um sitio de propriedade do mesmo, denominado Boa Vista, sendo ali efectuada a prisão do empregado P. da Força Publica do Estado,

Após minuciosa busca na cidade de Viçosa, começaram a procurar o foqueio politico pelas immediações do municipio. No dia 20 deste mez, foi informado, na localidade Turvo Limpo, pelo sr. José Guimarães, que tanto o sr. Bernardes como seu sobrinho, dr. José Vaz de Mello, mais conhecido por Zito, haviam passado por aquela região, em direcção à fazenda do sr. Neza Parizão. Avulso pelos investigadores, foram encontrados os elementos da policia, puzeram-se em fuga. Entretanto, já alguns tiros de revólver soavam para intimidar os fugitivos, tendo sido presos, nessa occasião, os sr. José Vaz de Mello, Joaquim Filho e José Flávio, conseguindo o sr. Bernardes que também estava na casa da fazenda, fugir para o matto.

Os auxiliares da policia mineira voltaram com os prisioneiros à Viçosa, entregando-os ao sr. Alencar de Faria, que juntamente com o major Joaquim de Oliveira, commandante do 15º R. I., da Força Publica do Estado,

De Viçario Geral para a ilha das Cobras

Da estação de Viçario Geral, onde desembarcou, o ex-chefe do extinto P. R. M., tomou o automovel do 3º delegado auxiliar, rumando dali para o Arsenal do Marinha, onde o aguardavam o almirante Protogenes Guimarães e o sr. Dulcilo Cardoso, 4º delegado auxiliar. Entregue ás autoridades navaes, foi o prisioneiro recolhido ao Estado-Maior do Regimento Naval, na Ilha das Cobras, onde permanecerá até segunda ordem.

O sr. Bernardes está, assim, preso pelo governo federal, porém entregue por ordem do mesmo governo, à guarda da Armada.

Como se deu a prisão do sr. Bernardes

Estivemos, ontem, à tardinha, com o sr. Alencar Alexandrino de Faria, delegado auxiliar da Segurança Pessoal em Bello Horizonte. O sr. Alencar de Faria com alguns auxiliares seus fez-nos um relato metido de toda a historia da prisão do sr. Bernardes.

Destacado pelo governo de Bello Horizonte para procurar e prender o chefe da guarnição de Itaparanga e Araponga o delegado partido com destino à Viçosa, levando alguns investigadores,

voltou à fazenda do sr. Cornelio de Paula, por indicação do proprio sobrinho do ex-presidente. Ahí ficaram o commandante Oliveira e demais pessoas, partindo para as matas, onde se dizia estar o sr. Bernardes, o sr. Alencar de Faria, o sr. José Vaz de Mello e um investigador. Dentro em pouco, por assobios e outros sinais convençionados, o sobrinho e o tio se encontravam numa chaça, escondida sob as arvores. Foi-lhe dada, pelo delegado de Segurança Pessoal, voz de prisão, em nome do governo do Estado. O prisioneiro entregou um revólver "Colt", que carregava na cintura, e, de baixo de apparente calma, pediu que permitissem a elle tres condições:

— "Demorar tres dias em Viçosa. Não entrar escoltado em Bello Horizonte."

... a terceira seria depois."

Foi respondido — disse-nos o nosso informante — que isso era da alçada das altas autoridades estaduais.

As providencias preliminares para a prisão do sr. Arthur Bernardes

Ponte Nova, 23 (Do correspondente) — A prisão do sr. Arthur Bernardes era esperada pelo sr. Alencar Alexandrino de Faria, que ha 16 dias se encontrava em Viçosa, onde tem trabalhado para a policia mineira. Tudo o que se sabia de todo o armamento vindo do Rio constante de 23 caixas de munição e de 23 caixas de munição de Telexelas, estação próxima à Viçosa, e consignadas à Cia. Luz e Força. Os despachos foram feitos como emenciamos, pagando elevados fretes. Chegadas a Telexelas foram imediatamente desarmadas e remetidas para Araponga, pontos incluídos para Araponga, Sr. Miguel, Anta e Itaparanga, em carros de bois e de burros. Agindo conjuntamente, o major

Após minuciosa busca na cidade de Viçosa, começaram a procurar o foqueio politico pelas immediações do municipio. No dia 20 deste mez, foi informado, na localidade Turvo Limpo, pelo sr. José Guimarães, que tanto o sr. Bernardes como seu sobrinho, dr. José Vaz de Mello, mais conhecido por Zito, haviam passado por aquela região, em direcção à fazenda do sr. Neza Parizão. Avulso pelos investigadores, foram encontrados os elementos da policia, puzeram-se em fuga. Entretanto, já alguns tiros de revólver soavam para intimidar os fugitivos, tendo sido presos, nessa occasião, os sr. José Vaz de Mello, Joaquim Filho e José Flávio, conseguindo o sr. Bernardes que também estava na casa da fazenda, fugir para o matto.

O sr. Bernardes está, assim, preso pelo governo federal, porém entregue por ordem do mesmo governo, à guarda da Armada.

Destacado pelo governo de Bello Horizonte para procurar e prender o chefe da guarnição de Itaparanga e Araponga o delegado partido com destino à Viçosa, levando alguns investigadores,

Com a prisão agora do sr. Bernardes, resta prender o coronel Antonio Padua Bittencourt, que, dizem, se apresentará à prisão. O portador mandado à Viçosa para colher mais detalhes ainda não regressou.

Pode o "Correio da Manhã" contestar que tenha sido o delegado auxiliar Menckel de Carvalho qualquer intervenção nos factos desenrolados em Viçosa. Este delegado nunca saiu de Juiz de Fora.

Como a imprensa mineira recebeu a prisão do sr. Bernardes

Juiz de Fora, 24 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte que os jornaes mais sympathicos ao governo, noticiando a prisão do sr. Arthur Bernardes, tecem comentarios veementes contra a attitude do ex-presidente da Republica, referindo-se sobre tudo ao facto de se ter o mesmo escondido, depois de frustado o movimento que organizara.

Um chefe prestista-bernardista seguiu escoltado para Juiz de Fora

Rio Preto, 23 (Do correspondente) — Escutado por um investigador da policia mineira, seguiu hoje para Juiz de Fora, o chefe prestista-bernardista deste municipio, coronel Joaquim Martins Ferraria, director da Companhia de Lactacinos "Rio Preto", implicado no movimento bernardista da Zona da Mata. Deixa de seguir o chefe dr. Ramalho Pinto, medico, que ficou preso na cidade, sob palavra, por ter uma doença grave em sua clínica.

Consta aqui que o sr. Vaz de Mello, sobrinho do sr. Bernardes, que desajava, depois do primeiro telegramma recebido pelo chefe do governo

O chefe do governo provisório recebeu os seguintes telegrammas: "Rio Branco (Mina), 23 — Congratulo-me com v. ex. pela prisão do chefe civil da revolução nesta zona, dr. Arthur Bernardes, facto que produziu completa tranquillidade da população da região da Mata, que se sente solidária com v. ex. e o sinde de Olegário Maciel. Saudações — Celso Machado."

"Rio 23 — Congratulo-me com v. ex. pela prisão de Arthur Bernardes, o infame chefe do movimento reaccionario na minha gloriosa Minas. Pelo muito que fiz em 1930 a causa da revolução e agora pelo que faço na defesa das ideias da mesma, esse reconhecimento e o da prisão de Borges de Medeiros, encheram-me de esperança em um Brasil novo, unido e forte. Atenciosas saudações — Francisco Martins Guerra."

PROSEQUE INTENSA A OFFENSIVA SOBRE GUARATINGUETÁ

O Execito de Leste espera conquistar a um tempo aquella cidade e mais Engenheiro Neiva e Aparecida

Recenda, 24 — Pelo telephone (Do nosso enviado especial) — No Valle do Parahyba, a offensiva do Exercito de Leste estende-se desde Engenheiro Neiva até Aparecida do Norte, que fica tres kilometros além de Guaratinguetá. As posições paulistas estão sendo atacadas pelo flanco, esperando-se a queda, ao mesmo tempo, não só de Engenheiro Neiva, como de Guaratinguetá e Aparecida do Norte.

A aviação federal tem bombardeado com insistencia a retaguarda dos rebeldes, e, num reconhecimento, verificou que em Aparecida, surgiram mais dois hospitais de sangue, assignados por bandeiras da Cruz Vermelha. Reconheceu, mais a aviação que a população civil de Guaratinguetá e Aparecida se retirou rumo a Pindamonhangaba. Occupa a vanguarda da offensiva uma forte e numerosa columna sob o commando do major Euclydes Zenobio da Silva.

O tenente-coronel Sylvester Pericles de Góes Monteiro, percurando, ontem, as linhas avançadas, em automovel, foi alvejado pela artilharia rebelde, mas, devido a uma manobra de tenente Amarillo Mattos, que guiava o auto, as balas não atingiram o alvo, explodindo a mais de 50 metros. Aquelle coronel e o tenente Amarillo conseguiram atingir uma variante da estrada de rodagem, levando-se, então, definitivamente, dos tiros inimigos.

Foi encontrado num abrigo que serviu de P. C. ao coronel Andrade, um bilhete assignado pelo tenente Leite e dirigido a um sargento de nome Octavio, dizendo que conduísse as metralhadoras das trincheiras da van-

guarda, porque os officiaes não mais queriam combater. Adeslava, mais, que se o sargento não soubesse manejar as metralhadoras, arranjasse algum esboço com pratica, porque era impossível, por falta de officiaes da retaguarda. O facto demonstra a carencia absoluta de officiaes com que estão lutando os paulistas.

O Estado-Maior do Exercito de Leste, bem como todos os servicos, já se deslocaram para mais proximo das linhas de frente.

Chegaram prisioneiros da frente de Engenheiro Neiva, 22 soldados do Exercito e um sargento.

O functionario dos Correios de São Paulo, que fora demittido pelo sr. Pedro de Toledo, por ser natural do Rio Grande do Sul, conseguiu atravessar as linhas de frente e chegar a esta cidade. Informa que o animo da população da capital de São Paulo de ha muito está arrefoado. Todos as reuniões dos paulistas são explicadas como planos estrategicos, o que já causa hilariedade a população paulista. Informa, mais, que quasi todas as casas comerciais da capital concentram a ver expostas os stocks de mercadorias de importação. Adeslato também que ouviu de pessoas competentes e inaptas que o stock de gasolina existente em São Paulo não durará mais dois mezes, apesar de toda a economia estabelecida pelos chefes militares. Conclue as suas informações, dizendo que tem de pressa inventar pessoas para se recusarem a receber os honores do Tesouro de São Paulo, os quaes continuam com curso forçado.

A OCCUPAÇÃO DE FARTURA

Communicado de 24 de setembro, ás 23 1/2 horas, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional communica que o general João Francisco acaba de scientificar ao chefe do governo provisório a tomada da cidade de Fartura, pelo destacamento do coronel Fidencio de Mello.

A ala esquerda, sob o commando de coronel Moreira, por sua vez, tomou a importante posição de Salto, consonte a mesma communicação."

INFORMAÇÕES DOS PRISIONEIRO PAULISTAS DE ENTRE-MONTES

Communicado de 24 de setembro, ás 23 1/2 horas, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Do tenente Carlos Berenhauer, chefe de publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, recebeu o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional o telegramma abaixo:

"Itapira, 24 — N. 107 — São Interessantes as declarações dos prisioneiros feitos em Entre Montes, hontem. Informam: 1º — O estado moral dos rebeldes é cada vez peor, assim é que os que não conseguem desertar ainda combatem sob ameaças de fuzilamento. 2º — A população de Campinas, que já não acredita no movimento revolucionario, empenha-se para que os rebeldes abandonem a cidade, afim de evitar que suas proximidades sejam de combates. 3º — Nossa aviação tem bombardeado, sem grande fidelidade, os objectivos militares e pontos onde se encontram tropas e sómente esses. 4º — Os avises que existem, actualmente em São Paulo, não foram adquiridos na Argentina, mas sim na Italia, pela firma Matarazzo. Navios de pesca foram, recebidos em alto mar e entraram em Santos pelo canal da Botafogo. (a) Tenente Carlos Berenhauer, chefe de publicidade da 4ª Divisão de Infantaria."

As blusas russas

As 13 horas de hoje a Rádio Sociedade, no programa de Rádio Minas, revelou, para informações fornecidas pela Casa Raito, sobre a forma pratica de bordar em ponto de cruz.

TRANSFERENCIAS DE PRISIONEIRO TENENTES

O chefe do Departamento de Pessoal da Guerra transferiu, por conveniência do serviço, do 2º B. C. para o 2º, o 1º tenente Francisco Carlos Demétrio de Souza, e da 2ª bateria para a 1ª do 6º G. A. C., o 1º tenente Leô Borges Fortes.